



## Projeto Shantala: capacitação remota com residência multiprofissional de São Paulo

*Shantala Project: remote training with multiprofessional residency in São Paulo*

Natanyannie Kayrene da Costa Hou<sup>1</sup>  
Isabella Luiz Resende<sup>2</sup>  
Nuno Miguel Lopes de Oliveira<sup>3</sup>

### Resumo

A massagem Shantala é realizada em bebês e proporciona vários benefícios entre os envolvidos. A adaptação do projeto de extensão para o formato remoto, no contexto da pandemia, foi necessária para que os extensionistas continuassem a divulgar conhecimento teórico-prático sobre essa técnica. O objetivo foi descrever a experiência das integrantes do projeto durante uma capacitação *online* em parceria com o Programa de Residência Multiprofissional em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - São Paulo. A capacitação remota ocorreu no dia 07 de outubro de 2021, na plataforma Google Meet®, com duração média de 2 horas e participação de quinze discentes da residência. Apesar da existência de desafios que são inerentes ao modelo remoto de capacitação, é possível realizá-la de maneira efetiva e promover a disseminação dessa arte de amor e estímulos que a massagem Shantala proporciona.

**Palavras-chave:** Massagem. Saúde da criança. Educação à distância.

### Abstract

Shantala massage is performed on babies and provides several benefits between those involved. The adaptation of the extension project to the remote format, in the context of the pandemic, was necessary for extensionists to continue to disseminate theoretical-practical knowledge about this technique. The objective was to describe the experience of the project members during an online training in partnership with the Multiprofessional Residency Program in Integrative and Complementary Health

<sup>1</sup> Discente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) - natanyannie@gmail.com

<sup>2</sup> Discente do Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Atenção à Saúde da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) - isaaresende\_@hotmail.com

<sup>3</sup> Docente do Departamento de Fisioterapia Aplicada da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) - nuno.oliveira@uftm.edu.br



Practices - São Paulo. The remote training took place on October 07, 2021, on the Google Meet® platform, with an average duration of 2 hours and the participation of fifteen students from the residency. Despite the existence of challenges that are inherent to the remote training model, it is possible to carry it out effectively and promote the dissemination of this art of love and stimuli that Shantala massage provides.

**Keywords:** Massage. Child health. Distance education.

## 1 Introdução

A extensão universitária possui uma função essencial em integrar a universidade e a comunidade no intuito de promover maior transformação da realidade social, através da discussão e disseminação de informações produzidas em meio acadêmico (DINIZ *et al.*, 2020). Pode ser dividida em oficinas, programas, eventos, cursos e projetos. Sendo assim, o projeto vem articulando a prática do conhecimento científico do ensino e da pesquisa para realizar mudanças no meio social (MÉLO *et al.*, 2021).

A pandemia de Covid-19, decretada no ano de 2020, trouxe desafios para o tripé pesquisa, ensino e extensão, principalmente pela necessidade em manter o distanciamento social como uma das medidas mais importantes na redução da disseminação do vírus (TANGO *et al.*, 2020). A transmissão do vírus Sars-Cov-2 ocorre por meio da tosse, fala, ou até mesmo da respiração de pessoas contaminadas e sem as medidas de proteção necessárias (SILVEIRA, 2021). Com esse novo cenário, muitas universidades no país tiveram que se readaptar (CASTRO; VON MUHLER; CARVALHO; WANGHON, 2021).

Com o decorrer do tempo dentre os vários desafios encontrados, frente às restrições das atividades de extensão, estão: utilização de equipamento de proteção individual (EPIs) pelos discentes e participantes, medidas de higienização mais rigorosas, espaços mais amplos e distanciamento físico adequado quando as ações de extensão foram realizadas (DINIZ *et al.*, 2020). Entretanto, na impossibilidade de



adotar essas medidas de prevenção, muitas instituições de ensino buscaram outras alternativas para manter o seu funcionamento e o seu compromisso com a sociedade (SILVEIRA, 2021).

Diversas universidades recorreram a variadas estratégias para que as ações extensionistas dessem continuidade junto à comunidade e contornassem os desafios impostos pelo atual cenário (MÉLO *et al.*, 2021). Os recursos virtuais foram uma das maneiras mais adequadas para que as atividades em meio acadêmico não fossem suspensas em sua totalidade e as alterações na estrutura das disciplinas e atividades extracurriculares fossem mínimas e não comprometessem as mesmas (TANGO *et al.*, 2020).

A massagem Shantala é realizada em bebês e proporciona benefícios físicos e emocionais, além de aumentar o vínculo afetivo entre pais, responsáveis e/ou cuidadores, e os filhos, auxiliando no desenvolvimento da criança (CARVALHO; MOREIRA; PEREIRA, 2010). Dessa forma, a adaptação desse projeto para o formato remoto, no contexto da pandemia, foi necessária para que os extensionistas continuassem a divulgar o conhecimento teórico-prático sobre essa técnica de massagem para a população através de capacitações *online*, conscientizando sobre a importância de realizar a massagem Shantala nos bebês.

O projeto de extensão teve início em 2009, por demanda de acadêmicos do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, sendo composto pelo professor orientador e nove discentes do curso de Fisioterapia. Com o passar dos anos, devido a grande procura e interesse de discentes de outros cursos, o projeto ampliou as vagas para os cursos: Medicina, Terapia Ocupacional, Enfermagem, Psicologia, Nutrição e Educação Física. Atualmente, onze discentes estão inseridos no projeto de extensão, além do docente orientador. O número do registro do curso no projeto de extensão é 00433 da Pró-reitoria de Extensão Universitária da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - Edital 01/2021.

Antes da pandemia da Covid-19, eram realizadas capacitações presenciais na própria Universidade para os discentes interessados, familiares nos Centros de



Referências de Assistência Social (CRAS) e para as mães que frequentavam o Centro de Atenção Integrado à Saúde da Mulher (CAISM), capacitando-os a realizarem a técnica da Shantala em seus bebês.

A duração média da capacitação consistia em duas horas. Os extensionistas também realizavam a técnica em crianças pequenas que ficam sob os cuidados dos Centros Municipais de Educação (CEMEIS), sendo todas essas instituições pertencentes ao município de Uberaba no interior de Minas Gerais.

Entretanto, com a pandemia, foi necessário readaptar as capacitações sobre a massagem Shantala. Diante disso, foi criado o Instagram® do projeto: @projetoshantalaufm, para divulgação sobre o assunto bem como outros temas referentes às gestantes, lactantes e bebês.

Também foi possível conectar-se com o público-alvo do projeto para que fossem realizada a capacitação de maneira remota. Assim, deu-se início às capacitações *online* através de *lives* no perfil do Instagram® e aulas abertas sobre a Shantala e sobre assuntos de interesse do nosso público seguidor, relacionados à saúde e bem-estar dos bebês.

Visto que o projeto de extensão tem o propósito de desenvolver ações de educação em saúde de forma interdisciplinar e acessível, este relato de experiência objetivou descrever a vivência das integrantes do projeto durante a capacitação *online* em parceria com o Programa de Residência Multiprofissional em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - São Paulo.

## 2 Desenvolvimento

O presente artigo trata-se de um relato de experiência. Segundo Daltro e Faria (2019), é uma construção teórico-prática importante para refinar os saberes das experiências vivenciadas a partir do olhar dos sujeitos pesquisadores em um determinado contexto.



Frente a adaptação na pandemia foi possível encontrar um público-alvo inesperado. Após a apresentação de trabalhos sobre o projeto de extensão em um Congresso sobre Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, uma participante integrante de uma Residência Multiprofissional localizada no estado de São Paulo entrou em contato, interessada em receber a capacitação de maneira remota.

Dessa forma, foi encaminhado um e-mail explicando sobre o referido projeto, os assuntos, abordados na teoria e prática da massagem Shantala, e convidando os demais interessados a se inscreverem através de um formulário elaborado no Google Forms®.

Após as inscrições foi criado um grupo no WhatsApp® para facilitar a comunicação com os participantes. Nesse grupo foram divulgadas informações a respeito da capacitação, o *link* da reunião *online*, data, horário e tempo de duração, além da solicitação para que os participantes trouxessem uma boneca ou um urso de pelúcia para treinarem as manobras da massagem Shantala durante a capacitação.

A capacitação remota ocorreu no dia 07 de outubro de 2021 através da plataforma Google Meet®, com duração média de 2 horas. Quinze discentes da Residência Multiprofissional em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, dos cursos de Educação Física, Nutrição, Farmácia, Psicologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Biologia e Enfermagem se inscreveram para participar da atividade, porém apenas doze discentes estiveram presente na capacitação.

A reunião foi gravada com autorização prévia de todos os participantes e, após toda a capacitação, um questionário previamente elaborado foi aplicado através da plataforma Google Forms®.

Um ponto importante vivenciado pelas extensionistas foram as dúvidas e inseguranças sobre sair da “zona de conforto” em realizar as capacitações apenas para a comunidade situada no município de Uberaba em Minas Gerais, tendo-se em vista que “a Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político, educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação





transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa” (BRASIL, 2018).

Para Silva *et al.* (2019), as ações de extensão desenvolvidas pelos participantes geram um grande impacto demonstrando a vitalidade que o “Fazer Extensionista” pode atingir, devendo por isso, ser mantida como proposta aberta, não apenas para os integrantes, bem como para o público interno e externo onde a Universidade está localizada. E assim foi possível expandir a capacitação para o estado de São Paulo de modo muito satisfatório.

Outra questão pontuada pelas extensionistas diz respeito às limitações que a *Internet* impõe, seja pela dificuldade no uso das ferramentas digitais e instabilidade da rede ou pela possibilidade de alguns participantes não conseguirem compreender os movimentos que são realizados na boneca ou na pelúcia. Entretanto, a dinâmica realizada pelas extensionistas foi assertiva, pois a cada capacitação elas procuravam se adaptar melhor com as ferramentas tecnológicas para mostrar as técnicas da massagem Shantala de maneira didática e de fácil compreensão, havendo um retorno positivo por parte dos participantes. Nessa capacitação não houve imprevistos o que permitiu o desenvolvimento das atividades sem interrupções.

Por mais que possam existir desafios inerentes ao uso da tecnologia no ensino remoto, está é uma forma de ampliar o público e permitir novas possibilidades para o projeto. Essa estratégia de capacitação no formato *online* proporciona uma aprendizagem única para todos os envolvidos, pelo uso da criatividade e de adaptações necessárias para abordar o assunto frente à nova realidade encontrada (FERREIRA; FERREIRA, VAZ, 2021).

Frente à nova dinâmica e configuração no processo ensino-aprendizagem, outro desafio encontrado pelas extensionistas foi como avaliar a aprendizagem dos residentes na capacitação remota sobre a técnica de massagem Shantala. Nesse sentido, a proposta feita aos residentes foi que, ao término da demonstração da técnica, eles reproduzissem os movimentos em bonecos ou pelúcias enquanto as extensionistas



acompanhavam e respondiam suas dúvidas. Foi uma alternativa de resgatar o conhecimento dos participantes e de verificar se a dinâmica da capacitação foi eficaz.

O contexto da pandemia trouxe algumas reflexões acerca da avaliação dos discentes no formato *online*, de modo geral, e possibilitou a busca por novas estratégias para verificar a aprendizagem dos acadêmicos (MENEZES, 2021).

Diante dos desafios encontrados, as extensionistas avaliavam as capacitações continuamente para melhorar o ensino teórico-prático, proporcionar uma experiência que venha a somar na aprendizagem e proporcionar resultados melhores. Essa avaliação constante promove discussões e análises a fim de melhorar a interação entre os envolvidos, agregar conhecimento frente aos recursos tecnológicos e dar o devido reconhecimento às atividades propostas pelo projeto, curso e instituição de ensino (TERÇARIOL, 2015).

Sabe-se que a massagem Shantala, enquanto uma prática integrativa e complementar em saúde, tornou-se uma boa estratégia no cuidado humanizado e que promove a saúde de bebês e crianças que podem receber a técnica. Além de promover bem-estar, relaxamento, troca de vínculo e benefícios físicos, emocionais, psicológicos e espirituais tanto para quem realiza a massagem quanto para quem a recebe (RIBEIRO-LIMA; CAVALCANTE, 2020).

A experiência vivenciada pelas extensionistas evidenciou que, apesar da existência de desafios que são inerentes ao modelo remoto de capacitação, é possível realizá-la com bastante atenção e cuidado, de maneira efetiva e, assim, promover a disseminação dessa arte de amor, afeto e estímulos que a massagem Shantala proporciona.

### 3 Conclusão

Percebeu-se que devido o projeto ser composto por equipe multidisciplinar e envolver uma capacitação com residência multiprofissional, ocorreu uma ampliação dos conhecimentos teóricos e práticos de maneira satisfatória.



Constatou-se que é essencial o papel da extensão universitária no fortalecimento de elo entre a universidade e a comunidade local, bem como para a formação das discentes extensionistas. Entretanto, a oportunidade de vivenciar essa experiência "fora da comunidade local" habitual também foi muito rica e importante para todos os envolvidos.

Dentro desta perspectiva, os benefícios da capacitação em massagem Shantala caminhou para além dos benefícios e aprendizados já citados, possibilitando o crescimento acadêmico de cada discente, além de uma troca com a comunidade e uma reflexão para tudo aquilo que foi vivenciado com essa experiência.

## Referências

CARVALHO, R. L.; MOREIRA, T. M.; PEREIRA, M. A. G. Shantala no desenvolvimento neuropsicomotor em portador da Síndrome de Down. **Pensamento Plural: Revista Científica da UNIFAE**, São João da Boa Vista, v. 4, n. 1, 2010.

Disponível em:

<[https://www.fae.br/2009/PensamentoPlural/Todas/Artigo\\_41\\_Shantala%20no%20Desenvolvimento%20Neuropsicomotor%20em%20Por.pdf](https://www.fae.br/2009/PensamentoPlural/Todas/Artigo_41_Shantala%20no%20Desenvolvimento%20Neuropsicomotor%20em%20Por.pdf)>. Acesso em: 15 mar. 2022.

CASTRO, R.; VON MUHLEN, L. S., CARVALHO, R. S., WANGHON, Z. M. L. Possibilidades em um projeto de extensão de apoio ao programa saúde na escola frente ao contexto da covid-19. **Expressa Extensão**, v. 26, n. 1, p. 84-93, jan-abr/2021.

Disponível em:

<<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/expressaextensao/article/view/19687>>. Acesso em: 14 mar. 2022.

DALTRO, M. R.; DE FARIA, A. A. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e pesquisas em psicologia**, v. 19, n. 1, p. 223-237, 2019.

Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/43015/29664>>.

Acesso em: 16 jul. 2022.

DINIZ, E. G. M. et al. A extensão universitária frente ao isolamento social imposto pela COVID-19. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.6, n.9, p.72999-73010, set, 2020. Disponível em:





<<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/17434>>.

Acesso em: 14 mar. 2022.

FERREIRA, F. R.; FERREIRA, E. M. R.; VAZ, D. V. Extensão universitária na interface virtual: estratégias de aprimoramento docente e discente do curso de fisioterapia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). **Medicina: Ribeirão Preto**, v. 54, n. 1, 2021. Disponível em:

<<https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/184783/175272>>. Acesso em: 02 ago. 2022.

MÉLO, C. B.; FARIAS, G. D.; NUNES, V. R. R.; ANDRADE, T. S. A. B. de; PIAGGE, C. S. L. D. University extension in Brazil and its challenges during the COVID-19 pandemic. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 3, p. e1210312991, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i3.12991. Disponível em:

<<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12991>>. Acesso em: 15 mar. 2022.

MENEZES, J. B. F. de. Práticas de avaliação da aprendizagem em tempos de ensino remoto. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação**: Fortaleza, v. 2, n. 1, e021004, 2021. Disponível em:

<<https://revistas.uece.br/index.php/impa/article/view/5384>>. Acesso em: 10 ago. 2022.

RIBEIRO-LIMA, T. V.; CAVALCANTE, L. I. C. Shantala para promoção da saúde e conforto de bebês: revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 48, p. e2375-e2375, 2020. Disponível em:

<<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/2375>>. Acesso em: 27 out. 2022.

SILVEIRA, H. E. da. Cenário da extensão universitária em tempos de pandemia: um estudo das universidades públicas brasileiras. **Revista Em Extensão**, [S. l.], p. 3-17, 2021. DOI: 10.14393/REE-v0n00-63838. Disponível em:

<<https://seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/63838>>. Acesso em: 15 mar. 2022.

TANGO, M. D. *et al.* A missão da universidade no contexto da pandemia de COVID-19. **Revista Fim do Mundo**, n. 03, set./dez. 2020. Disponível em:

<<https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/RFM/article/view/10560#:~:text=A%20miss%C3%A3o%20da%20universidade%20no%20contexto%20da%20pandemia%20de%20COVID%2D19,->

[Autores&text=A%20miss%C3%A3o%20de%20uma%20universidade,diversos%20textos%20nos%20quais%20vivemos](https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/RFM/article/view/10560#:~:text=A%20miss%C3%A3o%20de%20uma%20universidade,diversos%20textos%20nos%20quais%20vivemos)>. Acesso em: 15 mar. 2022.



# RAÍZES E RUMOS

Revista da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEXC

ISSN: 2317-7705 online  
ISSN: 0104-7035 impresso



TERÇARIOL, A. A. de L. *et al.* As dimensões da avaliação em cursos online: reflexões e importância. **Revista Iberoamericana de Educación a Distancia**, v. 19, n. 2, p. 283-300, 2016. Disponível em:  
<<https://www.redalyc.org/journal/3314/331445859015/html/>>. Acesso em: 10 ago. 2022.